



# Evangelho e Açaõ

Órgão de Divulgaçaõ da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

SETEMBRO/2017

Nº307



## Bilhete Fraternal

Xavier, Francisco Cãndido. Da obra: Brilhe vossa Luz.  
Ditado pelo Espírito Casimiro Cunha. 4ª edição. Araras, SP: DE, 1987

Meu amigo, prossigamos  
No trabalho, dia a dia,  
Procurando com Jesus  
A verdadeira alegria.  
Se no caminho despontam  
Problemas a resolver,  
Perseveremos no bem  
Cumprindo o nosso dever.  
A dor faz parte da vida...  
Ninguém vive sem lutar,  
Mas é feliz quem já sabe  
Esquecer e perdoar.  
Incompreensões? Dissabores?  
Nãõ desistas de servir.  
Silencia e segue em frente  
Na construçaõ do porvir.  
Amanhã, apõs a noite,  
Que a morte impõe aos teus passos,  
Encontrarás, redivivo,  
O Cristo a estender-te os braçaõs!

### FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, 41 ANOS.

Comemoremos instruindo-nos,  
por meio do estudo da Doutrina  
dos Espíritos, e amando,  
no trabalho em favor  
do próximo e de nós mesmos.

“Espíritas!, amai-vos, eis o  
primeiro ensinamento.

Instruí-vos, eis o segundo”

(Espírito de Verdade. Paris, 1860)  
Allan Kardec - O Evangelho Segundo  
o Espiritismo, Cap. VI, item 5.

Construindo o Futuro:  
Somos todos peregrinos  
da evoluçaõ.

Pãgina 3

Mediunidade: qual é o  
papel do médium nas  
comunicaçaõs?

Pãgina 5

O que é o Bazar da FEIG?  
Venha conhecer!

Pãgina 6

Aprendendo com André  
Luiz: O sopro curador.

Pãgina 7

## O nosso dia a dia



### FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M<sup>a</sup> Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



### FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

### Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

## Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em  
**17/09/17**

## Editorial

### Amar e se instruir

O mês de setembro é um mês festivo para todos nós, porque é o mês do aniversário da nossa Fraternidade. São 41 anos de atividades, pautadas nas orientações trazidas pela codificação, que recomendam que nós, espíritas, devemos nos amar e nos instruir, com base no Evangelho de Jesus. O amor está presente nas diversas tarefas de acolhimento, de assistência social e espiritual. A preocupação com a instrução é constante no dia a dia, por meio das reuniões diversas, das palestras, cursos, veículos de divulgação doutrinária e do trabalho educacional na Fundação.

Mas se tanto é realizado, é porque contamos com muitos espíritos afins, nos dois planos da vida, que acreditam no trabalho e nos ajudam a construir uma casa cada vez mais comprometida com os ideais superiores. Queremos que a ação seja contínua e se perpetue nas próximas gerações. Mas vivemos um momento de profundas transformações, internas e externas aos nossos espíritos. Vivemos cercados de muitos desafios e distrações e precisamos estar atentos para conservar o bom ânimo, para continuar a caminhar, para preparar o futuro.

Nesse sentido, a mensagem escolhida para a reflexão, nesse mês de aniversário, nos lembra de maneira simples, de coisas importantes para que possamos seguir em frente na nossa jornada evolutiva: a alegria do trabalho com o Cristo, o cumprimento do nosso dever sempre pautado no bem, a perseverança diante das lutas e incompreensões, a importância do perdão. E só realizaremos essas ações se tivermos o amor alinhado ao conhecimento. Portanto, vamos estudar. Compreender melhor essa doutrina de luz. Entender melhor as lições do Evangelho, para que amemos da maneira correta a nós mesmos e aos nossos irmãos. Assim esperamos continuar a servir sempre, cada vez mais unidos, tornando a nossa Fraternidade cada vez mais especial.

**Claudia Alves Daniel**



“O compromisso da FEIG  
é com o ser humano.”  
Glacus



# Somos todos peregrinos da evolução

A peregrinação é uma das práticas mais antigas de que se tem notícia. A Bíblia traz um testemunho escrito de Abraão, um dos primeiros peregrinos que sai em busca dos destinos que Deus lhe havia anunciado. Posteriormente, surgem os cristãos como os peregrinos que tinham como missão espalhar o Evangelho de Jesus a todas as criaturas, como fizeram Paulo de Tarso e Francisco de Assis.

Atualmente, existem grupos de peregrinos que se põem a caminhar por motivos religiosos a lugares sagrados, ou até mesmo aqueles que se sentem atraídos por uma experiência extraordinária, que vai além do ato de se deslocar num determinado trajeto, mas que propicia uma viagem interior. Enquanto o peregrino caminha, vai buscando o sentido próprio de sua existência. A introspecção, facilitada pelo contato com as paisagens da natureza, com novas realidades, propicia uma jornada dentro da alma, um mergulho nas profundezas do ser, onde o pensamento raramente desce, e onde encontramos a nossa parte mais sagrada: a nossa consciência.

Diz-nos o Evangelho Segundo o Espiritismo, em seu cap.19, item 12, que todos trazemos dentro de nós, em estado latente, as sementes das nossas futuras virtudes, que irão germinar e crescer por força da nossa vontade ativa. Porém, é impossível, numa única existência, fazê-las florescer, desenvolver o entendimento, a sabedoria e a razão, fortalecendo a nossa consciência. Para isso, temos que percorrer no tempo e no espaço uma longa trajetória, uma marcha ascendente rumo à perfeição. E nessa estrada, peregrinos somos todos nós, que estamos encarnados, percorrendo a jornada da evolução espiritual, muitas vezes desafiadora, árdua, dolorosa, mas que nos permite “sair do lugar”, transformando-nos, a cada passo que damos, a cada pedra encontrada no caminho, a cada obstáculo que temos que enfrentar.

Passamos por inumeráveis estações de viagem, onde encontramos e nos despedimos de pessoas, vivenciamos experiências, seguimos e deixamos marcas no caminho, travamos incessantes batalhas conosco e com o nosso próximo, rimos e choramos, sentimos medo e coragem, perdemos e ganhamos, corremos muito, andamos e às vezes até estacionamos, atrasando um pouco ou muito a viagem, mas seguimos sempre em frente, dirigindo-nos para o fim maior que é a perfeição.

Muitas vezes, quando refletimos sobre a busca do sentido próprio da nossa existência, pensamos que o sentido da vida é a felicidade terrestre. Porém, o sentido se dá somente através do aperfeiçoamento de cada um, que virá através do trabalho, do esforço, de encontrar alegria de viver apesar da dor, até que tenhamos desenvolvido as virtudes de que nos fala o



Evangelho, em nosso interior. Não raras vezes, as felicidades deste mundo nos imobilizam, nos atrasam no caminho da evolução, e quando a demora mostra-se excessiva, surge a amiga dor, que chega para nos dar um “empurrãozinho” para a frente. Talvez frequente e prolongada, Deus tenha colocado a dor mesclada com as alegrias, e temos a sensação de serem essas últimas efêmeras ou raras, mas o objetivo é aliviar-nos e nos alertar para o fato de que a terra é um lugar de passagem, não ponto de chegada.

Antes de reencarnarmos, com certeza fizemos planos e prometemos nos despedir da terra em melhores condições do que quando aqui chegamos. Eis o desafio da nossa reencarnação: superar a repetição dos erros do nosso passado, das nossas existências progressas. Vencermos as nossas tendências inferiores. Seremos melhores hoje do que ontem não significa que não vamos mais errar, pois somos falíveis e imperfeitos, mas significa, entre outras coisas, acolher com compreensão as outras vidas que foram entrelaçadas à nossa por Deus: as pessoas que estão em nosso caminho, seja um afeto ou desafeto. Deus não nos ligou a alguém por mero acaso. E muitas vezes lidamos com os nossos desafetos como se eles fossem plantas espinhosas que nos ferem e que devem ser arrancadas da nossa vida. Queremos nos livrar deles, mas a vida se encarregará sempre de trazê-los novamente para o nosso convívio em outras circunstâncias, talvez mais difíceis, porque só o amor é capaz de libertar. O ódio, a raiva, o ressentimento, nos algemam a eles ainda mais. Lembremos do Evangelho “Reconcilia-te com teu irmão enquanto estais a caminho com ele” (Mateus, 5:25 e 26). E se eles nos escarnecem, nos ofendem, são nossos inimigos gratuitos, devemos compreender que é por falta de desenvolvimento suficiente. Peregrinos que somos, viajantes em marcha, ocupamos pontos diferentes na escala evolutiva, por isso não devemos exigir perfeição dos outros, nem alimentar expectativas de algo além do grau de adiantamento de cada um. A todos devemos tolerância, indulgência e perdão.

Nós, como caminhantes dessa imensa fileira da peregrinação humana, se estamos atravessando momentos difíceis, passando por uma subida muito íngreme, em que nos achamos desfalecidos, cansados, desanimados, solitá-

rios ou sem forças para continuar a jornada... Devemos então olhar para frente e seguir as pegadas do nosso guia e modelo: Jesus Cristo. Que nos sustenta e consola sempre! E nos deu o roteiro: Evangelho! E juntamente com Ele, estão à nossa frente também, vibrando, torcendo e intercedendo por nós, os nossos amigos espirituais, que já estiveram encarnados e passaram por provas e expiações e sabem como nos orientar. Mas não vamos direcionar nosso olhar somente para os que estão a nossa frente não! Antes de lamentarmos pelas nossas decepções e tribulações, vamos olhar para trás também. Para milhares de criaturas que se arrastam com suas dores muitas vezes silenciadas, que são nossos irmãos e estão passando por dificuldades imensas, muitas vezes sem os recursos que temos, na miséria material e, ou moral, feridos na alma ou no corpo. Vamos nos colocar no lugar deles para sermos invadidos por uma coragem tamanha que nos fará esquecer um pouco do nosso ego e estender-lhes as mãos. Vamos curar a nossa dor trabalhando. Ajudando de alguma forma aqueles que vem na retaguarda. Visitemos alguém que esteja sofrendo e ofereçamos o nosso auxílio.

Leon Dénis, em sua brilhante obra, “O problema do ser, do destino e da dor”, nos presenteou com suas sábias palavras ao afirmar que “temos em nós a crisálida do anjo, o ser radioso e puro, que podemos vir a ser pela impulsão moral, pelas aspirações do coração e pelo sacrifício do ego. Há em nós, uma energia misteriosa que nos faz tender para destinos cada vez mais elevados, e avançando pelos caminhos, nossas almas sempre verão novas rotas e descobertas. Um dia evoluídos, conceberemos a harmonia de todas as coisas e compreenderemos o universo, suas sábias leis, a ordem, a providência divina em tudo. E então, a partir daí, estaremos preparados para desempenhar missões destinadas aos espíritos superiores e seremos agentes de Deus na obra da criação”.

Que o Cristo, nosso mestre e divino modelo, nosso guia maior em nossa peregrinação aqui na terra, fortaleça nossa vontade de seguir em frente, principalmente naqueles momentos mais difíceis, em que nos afastamos Dele e nos desorientamos. Que sejamos fiéis a Ele e retornemos para o caminho certo, um amparando o outro, para que cheguemos todos juntos, “ombro a ombro, lado a lado”, aperfeiçoando incessantemente nossos espíritos e construindo o reino de Deus em nossos corações.

Paz e luz em nossos corações!

**Adriana Souza**

## Estudando o Livro dos Espíritos

### “Para se designarem coisas novas são precisos termos novos”

Apesar de ser uma fonte riquíssima de informações, os dicionários não são capazes de traduzir todos os significados de uma palavra. A depender do contexto, o termo utilizado poderá adquirir conotações diversas, o que comprova que as palavras não têm um único sentido. Um exemplo clareará a afirmação: quando digo que não gosto de manga, posso estar me referindo a uma fruta, a uma cidade ou a parte de uma roupa. O que definirá o sentido do termo será o contexto em que foi utilizado, daí porque nem sempre a sua definição “dicionarística” será suficiente para compreender toda a sua dimensão de sentidos.

Apesar de, historicamente, a relação texto/contexto e sua importância para compreensão semântica dos termos ganhar centralidade apenas a partir de meados do século XX, com a filosofia da linguagem, chama atenção que quase um século antes, isto em 1857, tenha Allan Kardec feito a seguinte advertência, já nas primeiras linhas da introdução de *O Livro dos Espíritos*: “para se designarem coisas novas são precisos termos novos. Assim o exige a clareza da linguagem, para evitar a confusão inerente à variedade de sentidos das mesmas palavras”.

Assim, por mais que possam existir outros significados para os termos definidos naquela obra, pretendeu Kardec estabelecer-lhes um sentido comum, visando deixar claro o que se queria dizer, para evitar a má compreensão e

a distorção do seu sentido, o que fragilizaria a divulgação das novas ideias e facilitaria a crítica rasa.

Nesse contexto, Kardec começa por definir dois grandes grupos: espiritualismo e materialismo. A diferença existente entre eles reside no fato de que os espiritualistas acreditam existir algo para além da existência material, o que é negado pelos materialistas.

Entre os espiritualistas, no entanto, são diversos entendimentos sobre esse algo que existe para além da matéria, residindo aí diversas orientações religiosas e compreensões sobre o que vem a ser alma, espírito, vida após a morte, reencarnação, etc. Dentre esses vários entendimentos, há aquele comungado pelos espíritistas (ou adeptos da Doutrina Espírita), por meio do qual se reconhece a existência, para além da matéria, de um ser imaterial e individual que a ela (matéria) preexiste e a ela sobrevive, ser este que tem a possibilidade de se relacionar com o mundo material.

Assim, a Doutrina Espírita pode ser conceituada como o conhecimento que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, de suas relações com o mundo material e das consequências morais que dessa relação advêm, tomando-se por base ética o Cristianismo.

**Frederico Barbosa Gomes**

*Ciclos de Palestras 2017*  
Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita   
Módulo I

Evolução.....01/09  
Influência dos espíritos em nossas vidas.....04/09, 08/09

*Ciclos de Palestras 2017*  
Evangelho   
Módulo II

As três revelações..... 02/09, 11/09, 15/09  
A lei de amor.....09/09, 18/09, 22/09  
A fé e a caridade..... 16/09, 25/09, 29/09  
O trabalho.....23/09  
A família.....30/09

*Ciclos de Palestras 2017*  
Sobre a Mediunidade   
Módulo IV

Conceituação e tipos de mediunidade.....13/09  
Mecanismos da mediunidade.....20/09  
A reunião mediúnica.....27/09

*Ciclos de Palestras 2017*  
Temático do Evangelho   
Módulo V

Prática e avaliação – turma 1.....03/09  
Prática e avaliação – turma 2.....10/09

*Ciclos de Palestras 2017*  
Obras literárias de André Luiz   
Módulo VIII

Nosso Lar.....05/09  
Os mensageiros.....12/09  
Missionários da luz.....19/09  
Obreiros da vida eterna.....26/09

*Ciclos de Palestras 2017*  
Evangelho com Emmanuel   
Módulo XII

Estudo dos Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João).....21/12 a 05/01



# FEIRA DO LIVRO 2017

Livraria Espírita Rubens Romanelli

Obras espíritas com descontos imperdíveis, palestras com temas especiais e apresentação de corais convidados nas reuniões públicas noturnas, para comemorar os 41 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Participe! Veja a programação nos quadros de aviso ou no site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br).

**FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS**  
17 a 29 de Setembro  
Segunda a Sexta: 14h às 21h30  
Domingo: 19h às 20h30  
Rua Henrique Gorceix, 30.  
B. Padre Eustáquio. BH

**FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS**  
Quartas-feiras de Setembro  
19h às 20h30  
Av. das Américas, 777.  
B. Kennedy. Contagem





## Projeto da Educação Inclusiva em Prática



Com o lema “Todos aprendem, os caminhos e tempos de aprender é que são diferentes”, o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli começa a colocar em prática o Projeto da Educação Inclusiva.

O aluno abraçado pelo projeto, sem nenhum custo extra para a família, receberá atendimento especializado previsto

no Plano de Desenvolvimento Individualizado (PDI), abrangendo testes avaliativos, aplicados pela Psicopedagogia, utilizando materiais diversos, que ajudarão a compreender a dificuldade do aprender.

Um projeto que coloca o Colégio na comunidade escolar inclusiva, que valoriza todos os seus alunos igualmente e responde às suas necessidades individuais.



## Homenagem aos avós, encarnados e desencarnados

O dia 9 de agosto foi especial e encantador para alunos e avós, que receberam emocionante homenagem pelo seu dia, com apresentações musicais, de dança e carinho de sobra da garotada.

Os avós que já retornaram para o plano espiritual também receberam dos

alunos orações com um sentimento de profunda gratidão.

A família Romanelli preserva e estimula os laços afetivos entre familiares, que precisam ser não só construídos, mas também fortalecidos.



## Orientação para Culto do Evangelho no Lar



### REUNIÕES NA FRATERNIDADE

- Todos os sábados, das 16h30 às 18h30. Na sala ao lado da Cabine A.

### REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

- Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103.

## O papel do médium nas comunicações

A mediunidade é um processo de comunicação que possibilita a interação do mundo espiritual com o mundo material. Para que tenhamos uma comunicação eficiente, em qualquer processo, temos alguns elementos essenciais, que são eles:

**O Emissor:** É aquele que dá início ao processo de comunicação, é a origem da mensagem a ser transmitida. Por isso que Chico Xavier ao ser procurado por pessoas em busca desesperada por mensagens de familiares desencarnados, fazia sempre a comparação com a telefonia, nos seguintes termos: “o telefone somente toca de lá pra cá”. Caso o Espírito não se disponha a comunicar, não há mediunidade. Assim sendo, o emissor sempre será um Espírito.

**O Receptor:** É o alvo do emissor, ou seja, o destinatário da mensagem. No processo mediúnico o receptor é toda a humanidade. Quer Deus que a luz se faça para todos os homens. Emissários Divinos trouxeram esta mensagem por meio da mediunidade, no dia de Pentecostes, em Atos dos Apóstolos, cap. II vv. 17 e 18: “Nos últimos tempos, diz o Senhor, difundirei do meu Espírito sobre toda carne; vossos filhos e filhas profetizarão; vossos jovens terão visões e vossos velhos, sonhos. Nesses dias, difundirei do meu Espírito sobre os meus servidores e servidoras, e eles profetizarão”.

**A Mensagem:** É o fruto da mediunidade, podem ser ideias, emoções, sensações e até efeitos materiais, mas os principais objetivos da mensagem mediúnica são: consolação, libertação e de aperfeiçoamento moral e espiritual da humanidade.

**O Canal:** É o meio pelo qual a mensagem é enviada do emissor para o receptor. Este é o papel do médium nas comunicações mediúnicas. Instrumento intermediário entre os Espíritos e o mundo material, servindo como uma espécie de intérprete dos pensamentos dos Espíritos comunicantes.

A sintonia e a simpatia que se estabelece entre o médium e o Espírito é que vai determinar uma boa ou má qualidade da mensagem a ser transmitida. Uma preocupação que deve existir em todo processo de comunicação é o de não produzir ruídos. Portanto, cabe ao médium a tarefa do aperfeiçoamento no campo intelectual e moral para que suas imperfeições não interfiram na mensagem transmitida e, assim, possa ser um bom e eficiente instrumento Divino da mediunidade com Jesus.

**Ladimir Freitas**

# O que é o bazar da FEIG? Venha conhecer!

Nosso Bazar faz aniversário e todos nós estamos de parabéns! O Bazar da FEIG é amado por muitos, pois ele proporciona a dezenas de famílias a dignidade, a muitas mulheres o empoderamento, a muitas crianças a alegria do brinquedo, aos que perderam tudo a oportunidade de mobiliar a casa.

O Bazar por outro lado é incompreendido por alguns, pois aos olhos precipitados é um amontoado de coisas velhas, sem utilidade, estragadas e muitas vezes sujas.

Muitos não compreendem a vida de algumas das mais assíduas frequentadoras: as sacoleiras, que avidamente esperam o dia de ir buscar o sustento de suas famílias no Bazar. Quando o desemprego bate às portas, muitas mulheres buscam o Bazar da FEIG como forma de colocar a comida na mesa.

O Bazar é amado por elas e também pelos nossos irmãos da comunidade do entorno da Fundação, pois toda quinta-feira pela manhã é o dia deles irem às compras. Os frequentadores são recebidos com uma prece e é lindo ver pessoas de todas as religiões, sensibilizadas, em silêncio, ouvindo a vibração de uma oração que atinge em cheio o coração de todos.

É comum as mães da comunidade levarem pedidos de preces para um filho doente, preso ou desencarnado. Como é bonito a própria comunidade se unir em oração em favor de um necessitado. Após aqueles minutos de oração e reflexão, é

hora de ir às compras, e que agitação!

Muitos se referem ao Bazar da FEIG com o "Shopi" da comunidade. Todas as semanas as voluntárias caprichosamente organizam todas as araras, penduram as roupas e separam por tipo, cor, organizam os sapatos, as bijuterias e, com muito carinho, aquelas doações vão ganhando nova vida, nas mãos das operosas voluntárias.

Já os voluntários se encarregam de organizar os móveis e utensílios. Os aparelhos que estavam estragados, vão sendo consertados, os móveis reformados. Tudo é preparado, limpo, organizado durante toda a semana para a festa das quintas-feiras.

E como é gostoso estar presente na quinta! Ver aquela roupa que já não mais servia para alguém fazer alegria de quem não tem condições de ir a uma loja. O Bazar da FEIG é também amado por produtores e artistas, que buscam roupas para peças teatrais, séries, propagandas e outras produções, e por muitos outros anônimos que frequentam todas as semanas.

É possível ver no olhar de cada um, seja como um voluntário, seja como um frequentador, a alegria de saber que através do Bazar eles estão auxiliando a FEIG a manter as suas atividades. Nossos parabéns também para aquele que doou uma roupa ou um móvel que não utiliza mais, eles fazem parte dessa grande corrente do bem.

Venha conhecer o nosso Bazar, seja um voluntário, doe, compre, indique, participe, ele está de braços abertos para te receber!

## Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Arroz
- Café
- Leite
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear


Jesus abençoe a todos!



## Acompanhe a FEIG!

 [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

 [facebook.com/feigoficial](https://facebook.com/feigoficial)

 [instagram.com/feigoficial](https://instagram.com/feigoficial)

Expositor  
Convidado  
Setembro



**30**  
Sábado

**Wagner Gomes da Paixão**

*Desafios da Vivência Cristã no Momento da Transição Planetária*

**14h30 às 17h30**

Fraternidade Espírita Irmão Glacus  
Rua Henrique Gorceix, 30. Pe. Eustáquio. BH/MG

Salão Emmanuel com transmissão simultânea para auditório Joanna de Ângelis. Nesta data não haverá ciclo de palestras. Palestra com intervalo e espaço para perguntas.



# JANTAR DANÇANTE

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

16 de setembro de 2017, sábado, 20h

Clube dos Oficiais da PMMG -Rua Diabase, 200. Prado. BH

Adquira seu convite na livraria ou com a equipe de eventos, na Fraternidade; ou na livraria da Fundação. No local não haverá venda de convites. Crianças até 5 anos não pagam. Não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas no local do evento. Informações: (31) 3411-9299.





# O sopro curador

Muitos de nós, quando criança, nos machucamos algumas vezes e corremos para os braços maternos em busca do sopro da mãe para aliviar a dor. Aquela rajada de ar expelida por um coração maternal, propiciava-nos alívio imediato. Após anos decorridos, aprendemos hoje com André Luiz que o sopro é uma técnica especial capaz de auxiliar os irmãos nos processos e tratamentos de cura, da mesma forma como nossas mães e avós faziam conosco.

Enquanto a pequena expedição liderada por Aniceto aguardava o momento propício para retomar sua jornada rumo à crosta terrestre, André e Vicente tiveram a oportunidade de participar das atividades de assistência no posto de socorro da colônia “Campo da Paz”. Segundo Alfredo, “onde houver espírito de cooperação da criatura, existe igualmente o serviço de Deus”<sup>[1]</sup> e assim todos foram convidados a auxiliar nos trabalhos de oração, que sempre possibilitam serviço e lições a serem aprendidas.

Em virtude da presença de irmãos desencarnados em estado grave, ainda tomados por impressões físicas mais fortes, havia a necessidade da colaboração de mais técnicos do sopro. Foi aí que André manifestou sua surpresa em relação a existência desses técnicos. Em vista disso, Alfredo explicou: “(...) o sopro curador, mesmo na Terra, é sublime privilégio do homem. No entanto, quando encarnados, demoramos-nos muitíssimo a tomar posse dos grandes tesouros que nos pertencem. Comumente, vivemos por lá, perdendo tempo com a fantasia, acreditando em futilidades ou alimentando desconfianças. Quem pudesse compreender, entre as formas terrestres, toda a extensão deste assunto, poderia criar no mundo os mais eficientes processos soproterápicos.”<sup>[1]</sup>

Vicente quis saber se semelhante recurso estaria a disposição de qualquer espírito encarnado. Novamente Alfredo esclareceu: “Como o passe, que pode ser movimentado pelo maior número de pessoas, com benefícios apreciáveis, também o sopro curativo poderia ser utilizado pela maioria das criaturas, com vantagens prodigiosas. Entretanto, precisamos acrescentar que, em qualquer tempo e situação, o esforço individual é imprescindível. Toda realização nobre requer apoio sério. O bem divino,

*para manifestar-se em ação, exige a boa vontade humana. Nossos técnicos do assunto não se formaram de pronto. Exercitaram-se longamente, adquiriram experiências a preço alto. Em tudo há uma ciência de começar. São servidores respeitáveis pelas realizações que atingiram, ganham remunerações de vulto e gozam enorme acatamento, mas, para isso, precisam conservar a pureza da boca e a santidade das intenções. (...) Nos círculos carnavais, para que o sopro se afirme suficientemente, é imprescindível que o homem tenha o estômago sadio, a boca habituada a falar o bem, com abstenção do mal, e a mente reta, interessada em auxiliar. Obedecendo a esses requisitos, teremos o sopro calmante e revigorador, estimulante e curativo. Através dele, poder-se-á transmitir, também na crosta, a saúde, o conforto e a vida.”<sup>[1]</sup>*

Temos acima um verdadeiro roteiro de estudo, trabalho, aperfeiçoamento e elevação a fim de adquirirmos as condições essenciais para aplicação do sopro com eficiência. Percebam que não é fácil, mas é totalmente possível, principalmente para aqueles com vontade de se tornarem instrumentos úteis na vinha do Senhor. O administrador do posto de socorro afirmou que, além do passe, por vezes Jesus concedia também o sopro a quem o procurava. Ademais, lembrou do vento como sopro criador da natureza e de si mesmo, que chegou à “Campo da Paz” em péssimas condições espirituais e foi tratado através do sopro curador. Por tudo isso, incentivava e se es-

forçava bastante para a formação de novos cooperadores desta tarefa especializada, que nem sempre é tranquila para todos.

Por fim, o nobre mentor Aniceto, fecha a lição de maneira brilhante, iluminando seus discípulos sedentos de saber: “Esquecem-se vocês de que a própria Bíblia, aludindo aos primórdios do homem, narra que o Criador assoprou na forma criada, comunicando-lhe o fôlego da vida. Referindo-nos aos nossos irmãos encarnados, faz-se preciso reconhecer, André, que, mesmo partindo de homens imperfeitos, mas de boa vontade, todo sopro com intenção de aliviar ou curar tem relevante significação entre as criaturas, porque todos nós somos herdeiros diretos do Divino Poder. Aliás, é necessário observar também que não estamos diante de uma exclusividade. Você, por certo, passou muito ligeiramente pelo nosso Ministério do Auxílio. Temos, ali, grande instituto especializado nesse sentido, onde nobres colegas se votam a essa modalidade de cooperação. No plano carnal, toda boca, santamente intencionada, pode prestar apreciáveis auxílios, notando-se, porém, que as bocas generosas e puras poderão distribuir auxílios divinos, transmitindo fluidos vitais de saúde e reconforto.”<sup>[1]</sup>

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 19 (O sopro).

**Valdir Pedrosa**

## Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**  
Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81  
I Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social I CNPJ: 19.843.754/0001-31  
Editado pelo Departamento de Divulgação.

### Presidente:

Sebastião Costa Filho

### Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

### Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

### Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

### Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam D’Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Daniel Polcaro e Frederico Barbosa Gomes

### Expedição:

FEIG

### Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

### Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

### Ilustrações:

Cláudia Daniel

### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

### Diagramação:

Vera Zenóbio

### Impressão:

Gráfica Fumarç

### Site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

Depto. Associados: (31) 3411-8636

### Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/  
Fraternidade Espírita Irmão Glacus**  
Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio  
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro *Amizade*, pelo Espírito Meimei, psicografia de Francisco Cândido Xavier – Lição n. 10 “Toque de Amor”.

## Cantinho da Criança

# A casa de tijolos vermelhos

Era uma vez pequena casa de tijolos vermelhos. Era simples, mas muito bonita. Quem morava nela era Dona Jandira, o filho Toninho e Sr. João.

Um dia, as casas conversavam:

- Você já soube? Na região tem mais uma casa doente!

- Não diga! Mais uma? E qual foi?

- Como é que foi ficar doente?

- Não sei! Parece que a doença foi causada por pensamentos ruins e palavras de raiva.

- As casas adoecem depois que as pessoas brigam! A casa de tijolos vermelhos ouviu toda a conversa e ficou pensativa!

Nesse momento, Sr. João, Jandira e Toninho chegaram em casa. Todos se abraçavam com carinho e conversavam felizes.

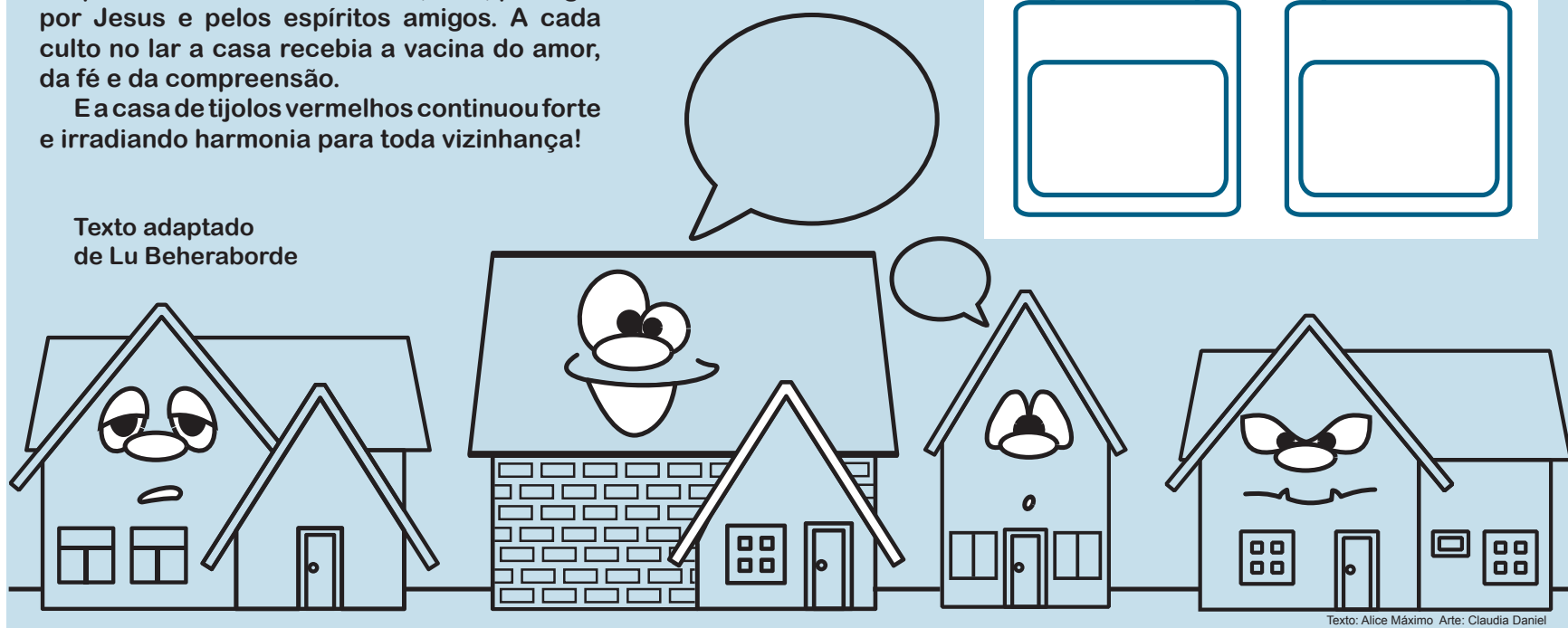
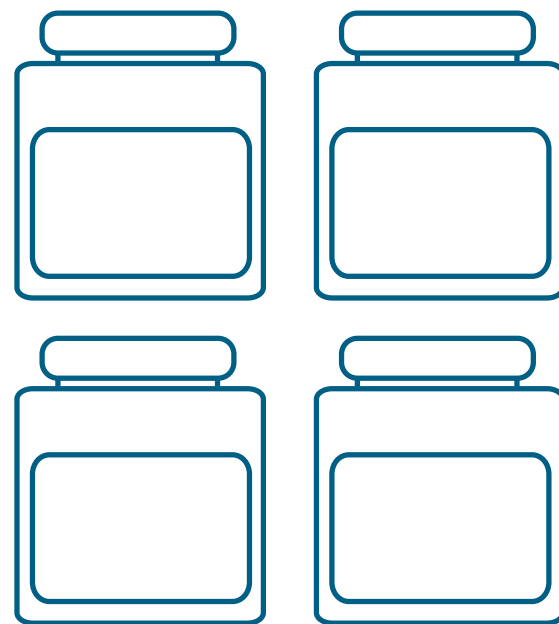
Mais tarde a família se reuniu na varanda ao lado da casa. Sr. João abriu um livro que contava a história de Jesus. Depois, o Toninho fez uma oração muito bonita.

A casa de tijolos vermelhos deu um grande suspiro. A sua família era unida, feliz, protegia por Jesus e pelos espíritos amigos. A cada culto no lar a casa recebia a vacina do amor, da fé e da compreensão.

E a casa de tijolos vermelhos continuou forte e irradiando harmonia para toda vizinhança!

Texto adaptado  
de Lu Beheraborde

O Culto do Evangelho no Lar é uma reunião de família para o estudo do Evangelho e oração. Harmoniza a família em Cristo. Escreva dentro dos frascos de vacina os sentimentos bons que são cultivados nas casas que fazem o culto no lar.



Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416  
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS: \_\_\_\_\_

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.

DATA:

RUBRICA: